

AUTOMAÇÃO DE CONTAS A PAGAR

Como reduzir custos, erros e trabalho manual -
e transformar o AP em uma operação mais eficiente,
controlada e estratégica.

Menos custos

Menos erros

Mais agilidade

Mais controle



Transformar o AP é transformar resultados.

Toda empresa paga contas. A diferença está em como esse processo é controlado. Quando faturas chegam por múltiplos canais, dependem de digitação, circulam por e-mail, exigem conferências manuais e ficam presas em aprovações, o custo do AP deixa de estar apenas na equipe financeira.

Ele se espalha por retrabalho, exceções, atrasos, erros, baixa visibilidade e tempo gerencial. Este guia ajuda CFOs, Controllers e gestores financeiros a enxergar o Contas a Pagar como um processo de ponta a ponta.

AO FINAL DESTA GUIA, VOCÊ SERÁ CAPAZ DE:

- ✓ Entender o custo real do AP manual
- ✓ Compreender como a automação funciona na prática
- ✓ Conhecer os principais benefícios e resultados
- ✓ Seguir um roteiro de implementação
- ✓ Avaliar o nível de maturidade do seu AP

A IDEIA CENTRAL

Automação não é tecnologia pela tecnologia. É retirar trabalho repetitivo do caminho principal e concentrar o humano onde julgamento agrega valor.

O que você vai encontrar neste guia

01	O problema: por que o AP manual custa mais do que parece	04
02	Os números: como medir o custo real do AP	08
03	Como funciona: da captura ao pagamento	11
04	Como implementar: processo antes da tecnologia	15
05	Resultados: como provar valor	18
06	Diagnóstico: qual é o nível de maturidade do seu AP	20
	Próximo passo: diagnóstico de oportunidade	23

O PROBLEMA: POR QUE O AP MANUAL DRENA O CAIXA

Cada etapa exige intervenção humana, planilhas, e-mails e retrabalho.



A jornada de uma fatura no AP manual

Cada ponto de contato manual adiciona tempo, custo e risco ao processo.



● TEMPO

Ciclos longos

● CUSTO

Mais pessoas

● RISCO

Erros e atrasos

● VISIBILIDADE

Dados dispersos

Os custos que não aparecem no orçamento do AP

O problema não é apenas o tempo da equipe. São custos distribuídos por toda a operação.

Retrabalho

Relançamentos, correções e novas conferências.

Tempo dos aprovadores

Gestores procurando informações e dando aprovações.

Erros e pagamentos indevidos

Duplicidades, valores incorretos e cobranças sem evidência.

Consultas de fornecedores

Mais ligações e e-mails para obter status.

Multas e juros

Atrasos por falta de controle e processos lentos.

Descontos perdidos

Condições financeiras não capturadas por demora.

Baixa previsibilidade

Dificuldade de enxergar vencimentos e fluxo de caixa.

Risco de auditoria

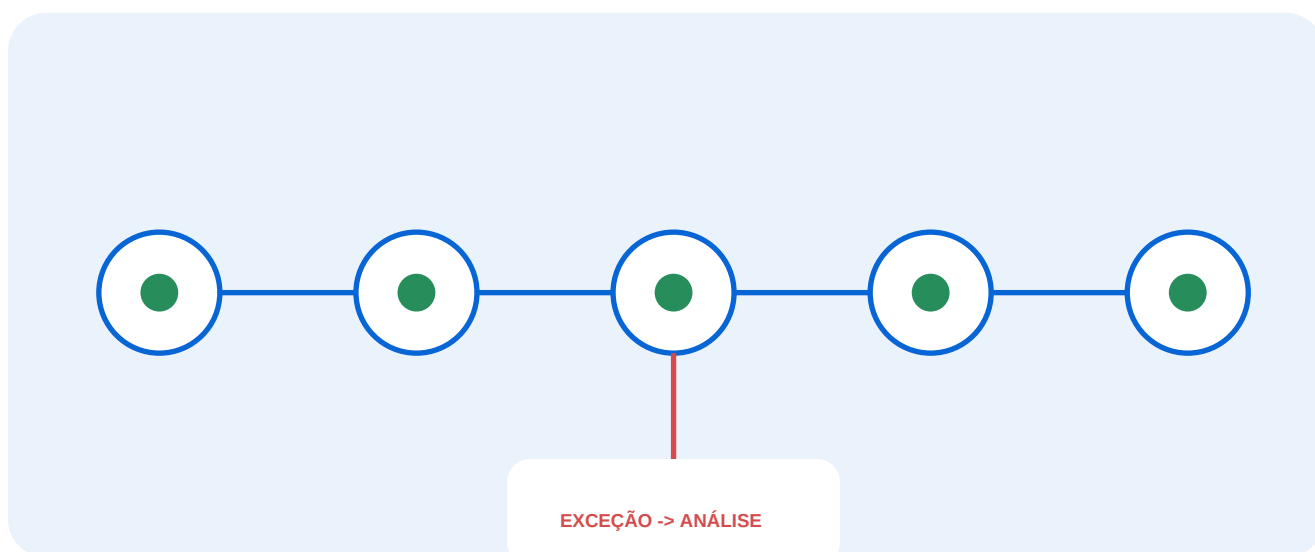
Documentos desconexos e rastreabilidade fraca.

O PROBLEMA CENTRAL

Digitalizar a fatura e manter validação, encaminhamento e cobrança de aprovações manuais melhora pouco. A transformação acontece quando dados, regras e workflow operam juntos.

As exceções são o verdadeiro gargalo

No levantamento State of ePayables 2025, a Ardent Partners aponta tempo de aprovação e alta incidência de exceções entre os principais desafios relatados por líderes de AP. Isso ajuda a explicar por que acelerar apenas a entrada de documentos não resolve o problema.



AUTOMAÇÃO NÃO ELIMINA O HUMANO

Ela concentra o humano nas exceções, decisões e análises em que julgamento e contexto realmente agregam valor.

OS NÚMEROS: O CUSTO REAL DO AP MANUAL

Benchmarks ajudam a dimensionar o gap; seus dados constroem o business case.



Benchmark 2025: uma referência para comparação

A Ardent Partners reportou, para 2025, custo médio de processamento de US\$ 9,84 por fatura, ciclo médio de 8,2 dias e taxa média de exceções de 18,4%. São referências internacionais - não uma estimativa automática para empresas brasileiras.

INDICADOR	REFERÊNCIA 2025
Custo médio por fatura	US\$ 9,84
Ciclo médio	8,2 dias
Taxa média de exceções	18,4%

BENCHMARK NÃO É PROMESSA

Use a referência externa para enxergar o gap. Use os dados da sua operação para estimar retorno.

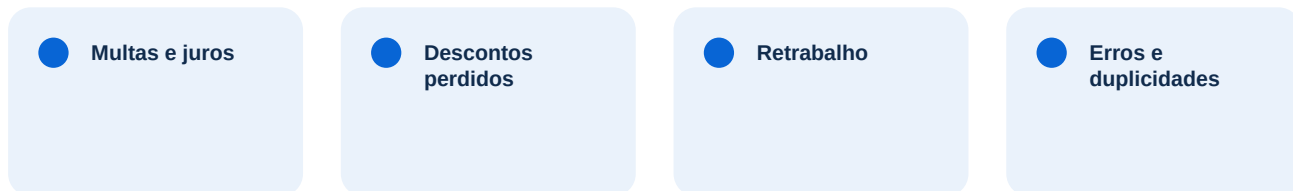
Fonte: Ardent Partners, State of ePayables 2025: AP's Unfinished Journey.

Quanto custa o seu AP hoje?

Use uma conta simples para tornar visível a base econômica do processo.



Custos adicionais normalmente invisíveis



CUSTO ECONÔMICO TOTAL DO AP

Custo direto + custo das exceções + perdas financeiras. É esse valor que o projeto de automação precisa enfrentar.

KPIs essenciais

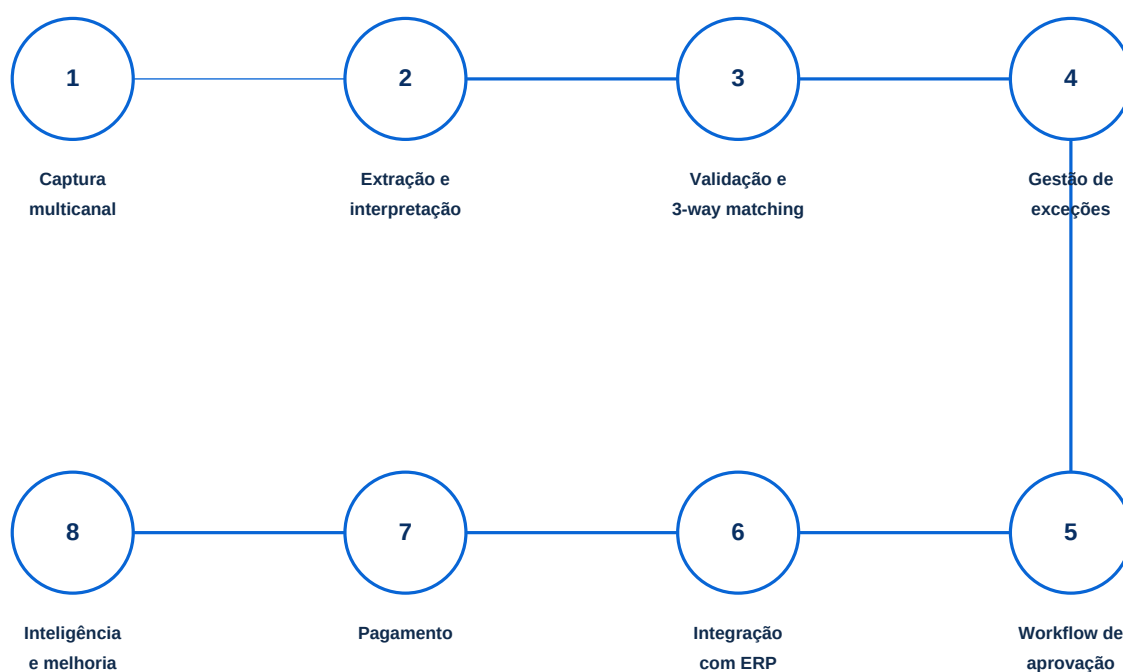
Custo por fatura | tempo de ciclo | taxa de exceções | straight-through processing | pagamentos corretos | faturas com PO | multas e descontos

O QUE É AUTOMAÇÃO DE AP E COMO FUNCIONA

Tecnologia e regras de negócio trabalham juntas para reduzir toques e acelerar o ciclo.



Como funciona um AP automatizado



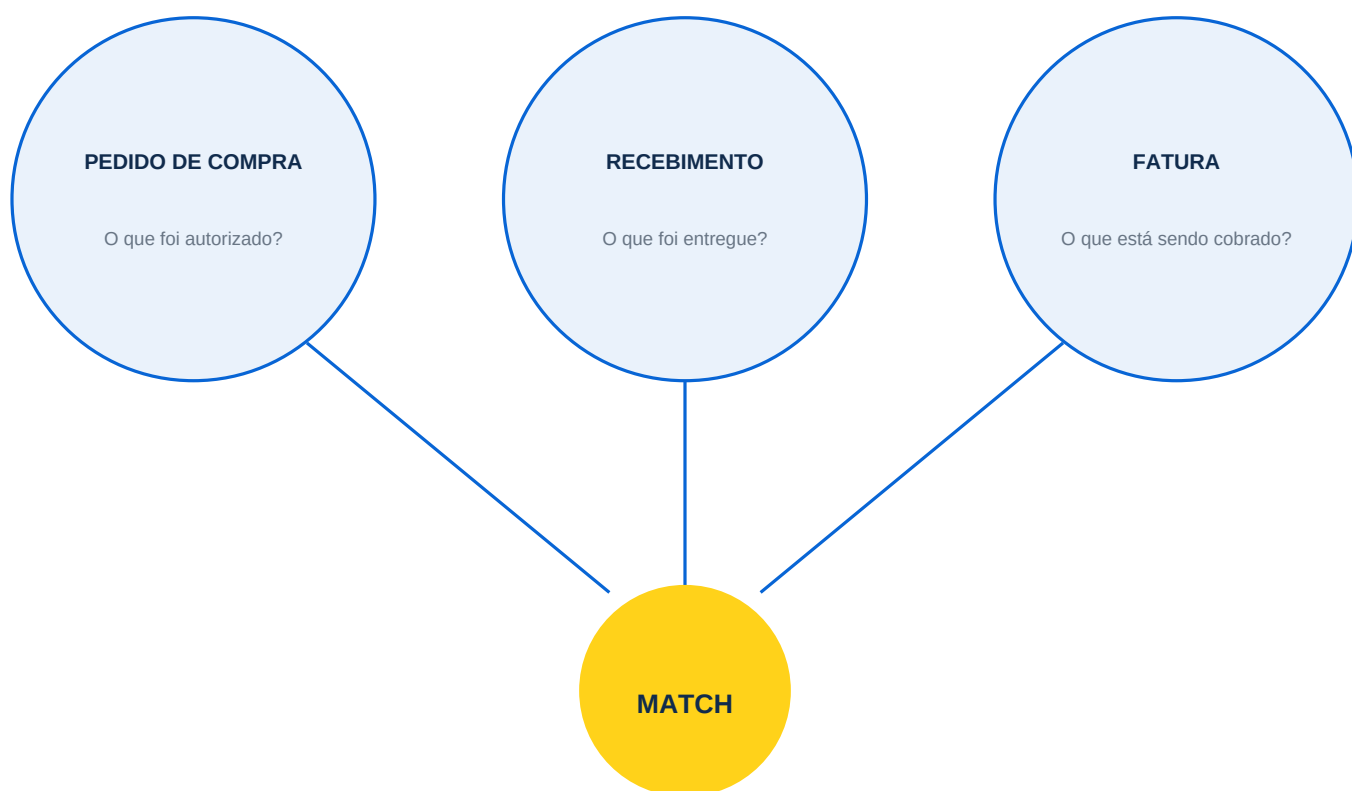
CAMINHO PADRÃO

Automatize o previsível. Encaminhe apenas divergências para análise humana.

CAMINHO DE EXCEÇÃO

Leve o problema certo à pessoa certa, com contexto, prazo e trilha de auditoria.

3-way matching: o coração do controle



O que pode ser validado

- Fornecedor e cadastro
- Quantidade faturada x recebida
- Impostos e frete
- Pedido e itens
- Preço e condições
- Tolerâncias

RESULTADO

Tudo confere -> segue pelo fluxo padrão. Divergência -> cria exceção para análise.

Manual x automatizado: o antes e o depois

AP MANUAL

- Muitos e-mails e planilhas
- Digitação manual e retrabalho
- Erros e pagamentos indevidos
- Exceções descobertas tarde
- Ciclos longos e imprevisíveis
- Falta de visibilidade
- Risco de auditoria

AP AUTOMATIZADO

- Dados capturados automaticamente
- Validações e matching sistemático
- Exceções tratadas com agilidade
- Ciclos curtos e previsíveis
- Visibilidade em tempo real
- Governança e rastreabilidade
- Equipe focada em análise

RESULTADO

Menos trabalho manual, mais controle, mais velocidade e melhor capacidade de decisão.

COMO IMPLEMENTAR: PASSO A PASSO PRÁTICO

Automatizar um processo ruim apenas faz o problema acontecer mais rápido.



Roadmap de implementação

01

DIAGNOSTICAR

Volumes, canais, tempos, exceções e custos.

02

DESENHAR

Fluxo futuro, touchless, aprovações e exceções.

03

PRIORIZAR

Business case, escopo e linha de base.

04

INTEGRAR

Dados mestres, compras, recebimento, ERP e pagamento.

05

IMPLANTAR

Piloto, treinamento, papéis e adesão.

06

OTIMIZAR

KPIs, causas de exceção e expansão do touchless.

NÃO AUTOMATIZE O CAOS

Primeiro entenda o processo. Depois simplifique. Só então automatize.

O que precisa estar definido antes do go-live



Canal oficial para recebimento de faturas



Responsabilidade por cadastro e dados mestres



Regras e tolerâncias de matching



Alçadas e substituições de aprovadores



Tratamento de faturas sem PO



Política de exceções e escalonamento



Regras de contabilização e integração



KPIs e responsáveis pelo acompanhamento



Plano de contingência e trilha de auditoria



Critérios de expansão após o piloto

CRITÉRIO DE SUCESSO

O projeto não termina quando a solução entra no ar. Ele começa a provar valor quando os indicadores mudam.

RESULTADOS: COMO PROVAR VALOR

—

Eficiência é a primeira camada. Controle, financeiro e inteligência vêm depois.



Do ganho operacional ao ganho gerencial

EFICIÊNCIA

Menos digitação, encaminhamento e tempo de ciclo.

CONTROLE

Regras consistentes, rastreabilidade e prevenção de erros.

FINANCEIRO

Menos perdas evitáveis e melhor uso das condições de pagamento.

GESTÃO

Dados confiáveis para enxergar compromissos, gargalos e desempenho.

BENCHMARK NÃO É PROMESSA

O retorno deve ser calculado a partir da linha de base da sua operação: volume, custo, tempo, exceções e perdas evitáveis.

POR ONDE COMEÇAR: CHECKLIST DE MATURIDADE

Marque o que descreve de forma consistente a sua operação atual.



Checklist de diagnóstico

RECEBIMENTO

- ☐ Canal único e padronizado
- ☐ Baixa necessidade de digitação
- ☐ Faturas em formato capturável

VALIDAÇÃO E MATCHING

- ☐ Validação contra PO
- ☐ Recebimento verificado
- ☐ Divergências antes da aprovação

EXCEÇÕES

- ☐ Causas conhecidas
- ☐ Roteamento automático
- ☐ SLA e escalonamento

APROVAÇÃO

- ☐ Fluxo por alçadas
- ☐ Status em tempo real
- ☐ Atrasos monitorados

INTEGRAÇÃO

- ☐ ERP sem redigitação relevante
- ☐ Dados compartilhados
- ☐ Trilha de auditoria

GOVERNANÇA

- ☐ KPIs acompanhados
- ☐ Gargalos visíveis
- ☐ Custo, ciclo e exceções conhecidos

OBJETIVO

A nota não é o fim. Ela mostra qual dimensão está impedindo a operação de avançar.

Índice de Maturidade do Contas a Pagar

1 MANUAL**0-4**

Dependência de pessoas, e-mails e controles paralelos.

2 ESTRUTURADO**5-8**

Regras existem, mas o fluxo ainda é intensivo em trabalho manual.

3 DIGITALIZADO**9-12**

Documentos digitais, porém com fricção entre sistemas e exceções.

4 AUTOMATIZADO**13-15**

Grande parte do fluxo segue regras integradas.

5 INTELIGENTE**16-18**

Alto grau de automação, indicadores e melhoria contínua.

Este índice é um instrumento editorial proposto pelo Mohilit para orientar a diagnóstico inicial; não é um benchmark estatístico externo.

A PERGUNTA MAIS IMPORTANTE

Qual dimensão está impedindo sua operação de avançar para o próximo nível?



PRÓXIMO PASSO

Pronto para transformar o AP da sua empresa?

O checklist mostra onde procurar. O business case exige os números da sua operação.

A Mobilit pode conduzir um diagnóstico inicial para identificar gargalos, prioridades de automação e indicadores para compor o business case.

SOLICITE UM DIAGNÓSTICO

mobilit.com.br/contato





Mobilit - Gestão e Redução de Custos Corporativos

Economia. Organização. Automação. Otimização.

mobilit.com.br